

— Afrânio Mendes Catani — O que é Capitalismo — Coleção Primeiros Passos — Abril Cultural/Brasiliense (1984)

A versão brasileira do livro de bolso sobre temas de importância, conjugando o rigor com clareza na exposição, aos moldes da Coleção editada na França “Que sais je”, conseguiu um espaço maior: a banca de jornais.

Afrânio Catani discorre sobre duas abordagens da análise do Capitalismo — Weber e Marx — tratando no 1o. Capítulo das teorias culturalista e histórica, respectivamente.

Se o Capitalismo surgiu das mudanças religiosas na Europa (leia-se Reforma Protestante de Lutero e Calvino), aderindo daí a ideologia do valor ao trabalho à ética e o espírito capitalista necessário à transformação econômica, ou se ele nasceu de condições econômicas e sociais concretas para produzir uma ideologia capitalista. Cabe ao leitor tirar suas conclusões.

Diante de duas abordagens diferentes, o autor trabalha inicialmente a vertente weberiana e se detalha mais na abordagem marxista, analisando o valor das mercadorias (de troca e de uso), a relação valor/ trabalho socialmente necessário e abstrato, o papel do dinheiro na relação valor/trabalho, a produção da mais valia no processo produtivo, a transformação da força de trabalho em mercadoria, o capital produtivo (constante e variável), todos necessários à compreensão da acumulação e reprodução do capital.

Noutro capítulo descreve-se a gênese; desenvolvimento e acrise capitalista, tomando-se a Inglaterra como experiência histórica para o surgimento deste modo de produção, através dos trabalhos de Maurice Dobb. Nestes, o surgimento do Capitalismo está ligado à desintegração do campesinato independente e à fase da acumulação primitiva (ou originária do Capital). Posteriormente, o progresso técnico levou a um aumento de operários e da produção, complexificando a sociedade, daí as tentativas de compreensão dessas mudanças levadas a cabo por Malthus, Adam Smith, David Ricardo e Marx.

A 2a. parte do livro refere-se ao Brasil, e o autor baseia-se principalmente em João Manuel Cardoso de Mello — “O Capitalismo Tardio e “Reflexões sobre a Crise Atual” — adotando a diferença entre **economia colonial** (trabalho escravo) e **economia primária exportadora** (trabalho assalariado).

Catani desenvolve a interpretação de que a economia colonial cumpriu a função de instrumento de acumulação primitiva de capital no Brasil e de que a economia colonial e capitalismo guardaram entre si relações contraditórias num momento posterior (fase da acumulação ampliada de capital).

Tratando da passagem da economia colonial à economia exportadora capitalista no Brasil, enfoca a passagem do trabalho escravo para o assalariado, as tarifas protencionistas à indústria nacional e a chamada **industrialização retardatória**, terminando por analisar a evolução recente da economia brasileira.

Ao final da obra encontra-se uma bibliografia básica, para quem já deu os seus “Primeiros Passos”.

*Profa. Marcia Siqueira de Carvalho*